



ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES HIV+

SHALINE SCARMIGNANI RONSONI; ELOISA MARA PAZZA; SHALINE SCARMIGNANI
RONSONI

INTRODUÇÃO: O vírus HIV é membro do gênero Lentivirus, da família Retroviridae. É responsável por grande mortalidade, associada em grande número de casos a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sendo que esta doença compromete o sistema imunológico, responsável pela defesa do organismo. As alterações hematológicas, como a anemia são vistas desde a primeira descrição de infecção por HIV. Essas alterações podem ser investigadas por meio de exames de rotina, como o hemograma, contudo é ferramenta indispensável na confirmação da doença saber identificar tais alterações para possibilitar uma ação terapêutica e diminuir a taxa de letalidade. **OBJETIVO:** Tendo em vista estes aspectos, o objetivo do presente estudo foi revelar as várias alterações hematológicas da doença que vem trazendo mais complicações ao estado geral do portador. **METODLOGIA:** Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em pesquisa de artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando-se os seguintes descritores: HIV. Anemia. Alterações hematológicas. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que no ponto de vista hematológico, as principais alterações são anemia, trombocitopenia, leucopenia, além de alterações específicas, como desordens da hemoglobina e hematócrito. A anemia e a leucopenia são geralmente causadas pela inadequada produção de células devido à supressão medular pelo HIV, que produz citosinas e altera a microestrutura medular. A anemia está associada com a diminuição da produção, aumento da destruição e produção ineficaz das hemácias e dentre elas 15% são conceituadas como megaloblásticas, 25% como ferropênicas, 30% como de origem clínica e 30% devido à carência mista. O aumento da ferritina, do T4 livre e da carga viral, além da diminuição de CD4+ são apontadas como possíveis causas de letalidade no que diz respeito aos pacientes com HIV. **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços na terapia antirretroviral aumentarem a expectativa de vida desses indivíduos, as alterações hematológicas continuam acompanhando o curso clínico da infecção. Portanto, medidas para prevenção, monitoramento e diagnóstico correto da anemia resultam em melhora da qualidade de vida dos portadores.

Palavras-chave: Hematologia, Hemograma, Hiv, Anemia, Alterações hematológicas.